


Universidade Federal da Bahia - UFBA
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas



Esta obra pertence ao acervo histórico da Faculdade de Medicina da Bahia, sob a guarda da Bibliotheca Gonçalo Moniz - Memória da Saúde Brasileira e foi digitalizada no Centro de Digitalização (CEDIG) do Programa de Pós-Graduação em História da UFBA através de um Acordo de Cooperação Técnico-Acadêmica, firmado entre a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, a Faculdade de Medicina da Bahia e o Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA.

Coordenação Geral: Marcelo Lima
Coordenação Técnica: Luis Borges

Março de 2018
Contatos: poshistro@ufba.br / lab@ufba.br

EX-LIBRIS

BIBLIOTHECA GONÇALO MONIZ
MEMÓRIA DA SAÚDE BRASILEIRA



5

MEMORIA HISTORICA

DOS

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

DA

FACULDADE DE MEDICINA

DA

BAHIA

DURANTE O ANNO DE 1859.

APRESENTADA Á RESPECTIVA CONGREGAÇÃO EM CUMPRIMENTO DO ART. 79 DOS
ESTATUTOS

PELO DOUTOR

Antonio Jannario de Faria

LENTE SUBSTITUTO DA MESMA FACULDADE.



BAHIA

IMP. NA TYPOGRAPHIA DO DIÁRIO,

Rua das Vassouras, N. 15.

1860.



Senhores.

I.

LOI sem duvida uma honrosa prova de confiança, a que me haveis dado, incumbindo-me do encargo de fazer a exposição historica dos acontecimentos notaveis, occorridos n'esta Faculdade no periodo do anno que se findou; por esse modo de certo que haveis adquirido incontestavel direito ao meu agradecimento, o qual aqui publicamente vos manifesto; mas tanta consideração não me offusca a razão ao ponto, que desconheça eu os grandes perigos, e contrariedades, que rodêão a empresa, nem quanto esta tarefa, que parece á primeira vista de um desempenho facillimo, como devêra sê-lo naturalmente todo o trabalho, que se limitasse á simples narrativa dos factos acontecidos, torna-se ardua e por demais espinhosa, logo que alguns d'esses factos exigem por sua natureza uma séria, e rigorosa apreciação: e demais essa apreciação analytica devendo em rigor entender com a parte administrativa, a professional, e a scientifica da Faculdade,

tendo por conseguinte de entrar no exame minucioso do progresso, e desenvolvimento do ensino em todos os ramos da sciencia, reclama da parte do escriptor, além de um alto gráu de intelligencia, e criterio, erudição muito vasta, e grande profundidade de conhecimentos medicos. Confesso, que pobre de taes qualidades (e não me degrada a confissão) receio com muita razão de aventurar-me em tão difficil derrota, desanimando ainda mais com o exemplo de outros, que mais habilitados do que eu, reunindo todas as condições necessarias para o bom desempenho de trabalhos d'esta ordem, correrão o grave risco do naufragio, talvez porque com toda essa riqueza de luzes carecerão de um certo *tacto* particular, rarissimo (mas indispensavel ao historiador) para fazer vogar a salvo o baixel da critica no mar tormentoso das susceptibilidades. Mas enfim é isto uma disposição da lei que cumpre satisfazer: distinguistes-me com o vosso mandato para tal fim; a religião do dever que escrupulosamente acato me não permittia recusa-lo, aceitei-o; mas aceitando-o contei, e muito, com a vossa illustração, e bondade, não só para desculpar-me as faltas de que necessariamente ha de abundar o meu trabalho, como tambem para escudar-me contra os golpes da calunnia, se acaso quizer emprestar me alguma intenção má, ou allusão offensiva, contra o que desde já (como medida de precaução) eu altamente protesto.

II.

Não me demorarei em desenrolar ante vós o quadro historico do nosso passado escolar, buscando na confrontação das differentes épocas a prova do adiantamento, que tem alcançado o ensino medico entre nós: pennas mais habeis, e competentes, precedendo-me em trabalhos de igual natureza, se encarregarão d'essa tarefa, desempenhando-a por modo a não deixar nada a desejar: insistir em tal assumpto fóra gastar o tempo na inutil demonstração do que já se acha provado a toda a evidencia. Descrever

dos beneficios que a reforma de 1854 trouxe ao ensino da medicina, fóra descrever do grande poder das idéas regeneradoras, o que seria um absurdo; attribuir á sua má organização os obstaculos, que tem surgido, bem como as lacunas, que ainda ha a preencher, seria ignorar que ainda a melhor semente póde esterilizar-se no mais fértil terreno se algumas condições lhe faltão indispensaveis ao seu desenvolvimento. A questão mais difficil, e importante é sem duvida a que trata de estudar a natureza d'essas causas, que contrarião a execução completa da lei em algumas de suas disposições reorganisadoras. Ao zelo e intelligencia do actual Director da Faculdade, o Sr. Conselheiro João Baptista dos Anjos, se deve incontestavelmente a remoção de muitas d'essas causas, que prejudicavão o progresso do ensino; mas ante outras que estão fóra do alcance de suas attribuições administrativas, é elle coagido á immobildade esperando, que medidas providenciaes partão da alta sabedoria do Governo, que solícito como tem sido em promover os melhoramentos das Instituições Scientificas do Paiz não ha de consentir que a sua obra permaneça por mais tempo incompleta. A lei, que encarregou ao historiador de apresentar em cada anno o quadro demonstrativo do gráu de desenvolvimento a que tem sido levada a exposição das doutrinas, foi uma lei progressista, que conhecedora da tendencia que tem a sciencia a seguir a marcha do seculo, quer que o methodo do ensino medico entre nós seja continuamente estudado para que não fique condemnado ao *statu quo*, mas ao contrario receba as modificações, que a experiencia de cada dia aconselha como necessarias, a fim de que possa attingir o seu mais alto gráu de aperfeiçoamento. Na qualidade de historiador, e orgão da Faculdade por esta vez corre-me a séria obrigação de apresentar algumas considerações sobre assumpto tão importante, particularmente n'aquillo que diz respeito ao ensino pratico entre nós, reservando porém esta materia para a ultima parte do meu escripto.

III.

No dia 3 de Fevereiro, como a lei determina, incetou a Faculdade os seus primeiros trabalhos franqueando suas salas aos examinandos nas materias preparatorias; tendo precedido como é de lei a nomeação pela Presidencia dos Professores publicos, que havião de encarregar-se d'esse mister. Taes exames que terminárão no dia 15 de Março, dérão o resultado seguinte:

Forão examinados:

Em Latim.	41	Estudantes, dos quaes forão approvedos	30
Em Francez	33	» » »	23
Em Inglez	37	» » »	21
Em Geographia e			
Historia	29	» » »	25
Em Philosophia.	46	» » »	37
Em Geometria, A-			
rithmetica e Al-			
• gebra	45	» » »	27
			163
		Reprovados.	68
			231
Total.	231		231

No dia 1.º de Março teve logar a primeira Congregação, como está disposto no art. 97 dos estatutos, e ahí verificada a presença dos Lentes, foi designado o substituto da Secção Medica, Antonio Januario de Faria para substituir na Cadeira de Pathologia Interna o Sr. Dr. Alexandre José de Queiroz, Lente Proprietario da mesma Cadeira, que não havia comparecido; n'essa mesma Congregação, forão tambem designadas, como é de costume, as horas das diversas aulas. No dia 16 do mesmo mez forão abertos

os cursos da Faculdade, havendo-se matriculado 159 estudantes; á saber:

No Curso Medico.	1. ^o anno	26	Estudantes.
	2. ^o "	26	"
	3. ^o "	10	"
	4. ^o "	15	"
	5. ^o "	13	"
	6. ^o "	35	"
		<hr/>	
		125	
No Curso Pharmaceutico	1. ^o "	16	"
	2. ^o "	9	"
	3. ^o "	9	"
		<hr/>	
Total		159	"

D'estes estudantes—dous perdêrão o anno por faltas—um retirou-se para a Còrte com guia do Sr. Director—um não encerrou a matricula—e dous fallecêrão; um d'estes ultimos foi o Sr. Querino José Gomes, estudante do sexto anno, jovem de talento, e dedicado ao estudo, o qual quasi a terminar o seu tirocinio escholar succumbiu victima de horrivel molestia, talvez aggravada por esse ardor infatigavel que elle tinha pela sciencia, e que o impellia, já quando enfraquecido pelo soffrimento, a ir respirar o ar contaminado dos amphitheatros e enfermarias, onde passava longas horas no estudo, e observação. Permitti, Senhores, que estas duas linhas fiquem aqui registradas como um tributo de justiça rendido pelo lente á memoria do discipulo cujo merito nós todos tivemos occasião de avaliar. No decorrer do anno lectivo cujos trabalhos forão feitos com o maior zelo e empenho da parte dos Srs. Professores, tiverão logar as seguintes substituições. O Sr. Dr. Antonio Mariano do Bomfim, substituiu a Cadeira de Medicina Legal do dia 2 de Maio a 10 do mesmo mez, por se achar servindo no Jury o Sr. Dr. Salustiano Ferreira Souto, proprietario da referida Cadeira; foi ainda no dia 2 de Maio nomeado o Sr. Substituto Dr. Antonio José Alves para reger a Cadeira de Anatomia Geral

que leccionou até o dia 20 do mesmo mez, data em que terminou o impedimento do respectivo Professor, o Sr. Dr. Elias José Pedroza que se achava no Jury. O Sr. Dr. Mariano do Bonfim substituiu igualmente do dia 19 a 29 de Maio o Sr. Conselheiro Vicente Ferreira de Magalhães, a quem o serviço do Jury impedia a regencia da sua Cadeira de Phisica Medica durante esse periodo de tempo. Em 31 de Maio foi ainda escolhido o Sr. Dr. Bonfim para de novo substituir o Sr. Dr. Souto por haver este adoeccido, substituição que durou até o dia 13 de Junho. O Substituto da Secção Medica Januario de Faria, que havia regido a Cadeira de Pathologia Interna até 28 de Março foi de novo nomeado no dia 27 de Maio para reger a mesma Cadeira em razão de haver o Sr. Dr. Queiroz obtido do Governo Provincial uma licença de tres mezes.

No dia 2 de Agosto sendo sorteado o Dr. Faria para servir no Jury foi substituido na regencia da Cadeira que leccionava pelo Sr. Dr. Antonio José Alves, e n'esse mesmo dia foi nomeado o substituto da Secção Cirurgica o Sr. Dr. José Antonio de Freitas para reger a Cadeira de Pathologia Externa, por haver sido chamado para o Jury o Sr. Conselheiro Manuel Ladisláu Aranha Dantas; estas substituições terminarão no dia 19 de Agosto, em que reassumiu o Sr. Conselheiro Dantas o exercicio da sua Cadeira e o Dr. Faria a substituição do Dr. Queiroz.

No dia 22 de Junho foi nomeado o Sr. Dr. Joaquim Antonio d'Oliveira Botelho para substituir o Sr. Professor de Pathologia Geral, em razão de haver sido o Sr. Dr. José de Goes Siqueira encarregado pelo Governo de uma commissão de sanidade na qualidade de Inspector da Saude publica; esta substituição terminou no dia 31 de Julho. O Sr. Dr. Botelho ainda regeu como substituto da Secção Medica a Cadeira de Pathologia Interna por alguns dias, e o Dr. Faria a de Pathologia Geral, por se achar no Jury o respectivo Professor. Por egual motivo de impedimento forão de 20 de Setembro a 8 de Outubro substituidos em suas cadeiras os Srs. Conselheiro Abott e Dr. Ferreira Souto, o primeiro pelo Sr. Dr. Antonio José Alves, e o segundo pelo Sr. Dr. José Ignacio de Barros Pimentel.

IV.

Encerradas as aulas no dia 30 de Outubro, congregou-se a Faculdade no dia 3 de Novembro com o fim de dar cumprimento ás disposições designadas no art. 109 dos Estatutos, e n'essa mesma occasião forão distribuidos nos diversos annos os Srs. Examinadores, pelo modo seguinte:

Primeiro anno Medico.

Os Srs. Drs. Magalhães, Jonathas, e Rodrigues da Silva.

Segundo anno Medico.

Os Srs. Drs. Cerqueira Pinto, Alves, e Bomfim.

Terceiro anno Medico.

Os Srs. Drs. Silva Gomes, Pedroza, e Goes.

Quarto anno Medico.

Os Srs. Drs. Aranha, Sampaio, e Botelho.

Quinto anno Medico.

Os Srs. Drs. Alencastre, Velho, e Queiroz.

Sexto anno Medico.

Os Srs. Drs. Seixas, Souto, e Ozorio.

Clinicas.

Os Srs. Drs. Antunes, Cabral, e Faria.

Primeiro anno Pharmaceutico.

Os Srs. Drs. Magalhães, Rodrigues, e Bomfim.

Segundo anno Pharmaceutico.

Os Srs. Drs. Rebouças, Cerqueira, e Rodrigues.

Terceiro anno Pharmaceutico.

Os Srs. Drs. Rebouças, Velho, e Ozorio.

Exame Pratico de Pharmacia.

Os Srs. Drs. Rebouças, Ozorio, e Rodrigues.

O resultado d'estes exames foi o seguinte:

Curso Medico.

• Approvados plenamente	84	Alumnos.
" simplesmente	27	»
Reprovados	9	»

Curso Pharmaceutico.

Approvados plenamente	24	»
" simplesmente	2	»
Reprovados	6	»

No dia 16 de Novembro reuniu-se a Congregação em que teve logar a nomeação dos Examinadores para as Theses como determina o art. 54 do Regulamento Complementar, o que foi regularizado pelo modo seguinte:

Dia 29 de Novembro.

- Drs. Gomes, Velho, Aranha, Freitas e Barros.
» Jonathas, Antunes, Cabral, Faria, e Ribeiro.
» Pedrosa, Queiroz, Ozorio, Alves, e Rozendo.
» Souto, Sampaio, Góes, Botelho, e Bragança.
» Cerqueira, Seixas, Rodrigues, Alvares, e Cunha.
» Magalhães, Rebouças, Alencastre, Bomfim, e Moura.

Dia 30 de Novembro.

- » Queiroz, Sampaio, Souto, Botelho, e Rozendo.
» Velho, Aranha, Pedroza, Bomfim, e Ribeiro.
» Antunes, Cabral, Magalhães, Faria, e Alvares.
» Ozorio, Goes, Cerqueira, Alves, e Moura.
» Rebouças, Alencastre, Gomes, Freitas, e Cunha.
» Jonathas, Seixas, Rodrigues, Bragança, e Barros.

Dia 1.º de Dezembro.

- » Cabral, Pedroza, Queiroz, Alves, e Rozendo.
» Jonathas, Magalhães, Sampaio, Bomfim, e Barros.
» Rebouças, Souto, Seixas, Faria, e Cunha.
» Sampaio, Ozorio, Goes, Ribeiro, e Moura.
» Alencastre, Gomes, Velho, Botelho, e Bragança.
» Antunes, Aranha, Rodrigues, Freitas, e Alvares.

Dia 3 de Dezembro.

- » Cabral, Magalhães, Alencastre, Bragança, e Barros.
» Góes, Cerqueira, Seixas, Botelho, e Moura.
» Aranha, Pedroza, Queiroz, Faria, e Ribeiro.
» Jonathas, Ozorio, Rodrigues, Alves, e Alvares.
» Antunes, Gomes, Sampaio, Freitas, e Cunha.
» Rebouças, Velho, Souto, Bomfim, e Rozendo.

Dia 5 de Dezembro.

- » Jonathas, Antunes, Seixas, Botelho, e Ribeiro.
- » Alencastre, Cerqueira, Rodrigues, Faria, e Alvares.
- » Cabral, Gomes, Aranha, Freitas, e Barros.
- » Queiroz, Souto, Ozorio, Alves, e Cunha.
- » Velho, Pedroza, Sampaio, Bomfim, e Moura.

Dia 6 de Dezembro.

- » Alencastre, Souto, Cerqueira, Alvares, e Bragança.
- » Rebouças, Goes, Botelho, Antunes, e Ribeiro.
- » Cabral, Gomes, Souto, Alves, e Rozendo.
- » Antunes, Pedroza, Ozorio, Moura, e Cunha.
- » Magalhães, Queiroz, Rodrigues, Faria, e Barros.

O Sr. Conselheiro Antunes não tomou parte na arguição das Theses em consequencia de haver n'essa occasião assumido interinamente a Directoria por impedimento do Sr. Conselheiro Baptista dos Anjos. No dia 12 de Dezembro conferiu o Sr. Conselheiro Director, em presença da Faculdade, o gráu de Doutor em Medicina a 34 alumnos, sendo esse acto solemne abrilhantado por um grande concurso de pessoas destinctas entre as quaes se achavão as primeiras Authoridades da Provincia.

No dia 14 teve lugar a Congregação para o encerramento dos trabalhos da Faculdade.

V.

Entre os factos que tiverão logar no decurso do anno findo, avulta como primeiro por sua magnitude e importancia o da Augusta Visita com que Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro Segundo se dignou por mais de uma vez de honrar esta Faculdade, unica Instituição a quem coube a subida gloria de poder registrar em seus Fastos quatro datas de tão notavel solemnidade no curto espaço de tempo em que o Excelso Monarcha Brasileiro se demorou n'esta Capital. Foi o dia 10 de Outubro o primeiro em que os Paços da Faculdade forão honrados pela Augusta Presença do Nosso Soberano, o Qual ás 8 horas da manhã já se achava entre nós a percorrer a enfermaria de Cirurgia, onde assistiu á visita da Clinica demorando-se junto ao leito de cada enfermo, e ouvindo com attenção as explicações feitas pelo respectivo Professor o Sr. Conselheiro Antunes; d'ahi passou Sua Magestade ás enfermarias de Clinica Medica onde igualmente se demorou por muito tempo acompanhando o exame dos diversos enfermos, demonstrando grande interesse pelo estado d'esses infelizes, e prestando grande attenção ás questões que o Sr. Professor Conselheiro Cabral dirigia a alguns estudantes encarregados dos doentes sobre o diagnostico, o prognostico e tratamento das molestias observadas. Sua Magestade em ambas as Clinicas quiz saber dos nomes de alguns dos alumnos que forão interrogados, do que tomou notas em sua carteira. N'esse mesmo dia assistiu Sua Magestade á Aula de Pharmacia, á de Pathologia interna, á de Anatomia Geral, á de Medicina Operatoria, á de Pathologia Cirurgica, á de Physiologia e á de Hygiene, renovando no dia 11 a sua honrosa Visita para assistir ás Aulas de Anatomia Descritiva, de Medicina Legal, de Chimica Organica, de Pathologia Geral, de Materia Medica, de Botanica, de Partos, e de Physica Medica. Em todas estas visitas ás differentes Aulas receberam

os Srs. Professores da parte do Illustrado Soberano demonstrações não equivocadas de benevolencia e affabilidade. Monarcha verdadeiramente Magnanimo, sabendo distinguir os homens por suas virtudes e talentos não se dedignou Elle collocando-se ao lado da modesta Cadeira do Professor para escutar-lhe a palavra da Sciencia. Ao vél-O nos diversos gabinetes da Faculdade que percorreu (e cujo aceio elogio) rodeado de Lentes, e de alumnos a examinar com o interesse e minuciosidade do observador intelligente as diferentes peças anatomicas, as diversas maquinas, e apparatus, notando a ausencia de alguns, e fazendo judiciosas reflexões sobre o uso, e applicação de outros, não houve por certo um só dos que o acompanhárão, que não sentisse animar-se-lhe o coração de um nobre orgulho, considerando no alto gráu de esplendor, e engrandecimento a que necessariamente deve attingir o Paiz cujos destinos estão confados a um Chefe em Quem se encontra assim realisada essa triplice, e inconcussa alliança do Poder, da Virtude, e da Illustração. Sua Magestade visitou igualmente a nossa Bibliotheca, de cuja ordem e aceio pareceu ficar satisfeito, fazendo porém algumas observações sobre a interrupção que notou na continuação de uma obra importante, que ainda se acha atrazadissima entre nós, tendo já um grande adiantamento em sua publicação na Europa. No dia 14 de Novembro voltou Sua Magestade a visitar de novo a Faculdade, assistindo n'esse dia aos exames do primeiro anno de Pharmacia, e do sexto anno Medico, e finalmente no dia 16 em que assistiu ao exame das Clinicas, e ainda ao exame do primeiro anno Pharmaceutico. Em todas estas visitas se mostrou Sua Magestade sempre affavel e satisfeito, sendo acompanhado constantemente pelo Sr. Director, por muitos dos Srs. Professores que não leccionavão e por grande numero de outras pessoas, entre as quaes se distinguirão os jovens Academicos que formando alas ao recebêl-O, e em sua sahida saudavão com entusiasticos vivas o Illustrado Monarcha, o Qual com muita razão é hoje considerado por todos como o Verdadeiro Palladio das Sciencias e das Letras no Brazil. Em sessão da Congregação foi decidido por unanimidade que uma Acta especial fosse lavrada, afim de commemorar

um facto de tanta importancia e honra para a Faculdade, assim como que ali ficasse registrada a Resposta com que S. M. o Imperador se dignou agradecer o Discurso Congratulatorio que por occasião da feliz chegada de SS. MM. Imperiaes a esta Provincia proferira em sua Augusta Presença o Sr. Conselheiro Director como orgão da Faculdade: o que effectivamente se realisou. Essa Acta nitidamente impressa, e honrada com a Assignatura Imperial constitue hoje uma bella pagina de oiro da Historia de nossa existencia Scientifica.

VI.

Dous concursos tiverão logar no periodo do anno de 1859, o primeiro para cinco logares de Oppositores da Secção Accessoria, cuja inscripção terminára á 17 de Março e a que forão concurrentes os Srs. Drs. José Ignacio de Barros Pimentel, Rozendo Aprigio de Sousa Guimarães, Pedro Ribeiro de Araujo, Antonio Militão de Bragança, e Ignacio José da Cunha, resultando das provas porque passarão, serem todos considerados pela Congregação com aptidão aos logares para os quaes forão nomeados por Decreto de 23 de Julho. Para o segundo concurso que teve por fim a obtenção de um logar de Substituto da Secção Medica, vago pela ascensão do Sr. Rodrigues Seixas á Lente proprietario da Cadeira de Hygiene, inscreverão-se os Srs. Drs. Joaquim Antonio d'Oliveira Botelho, e Antonio Alvares da Silva já Oppositores da mesma Secção, e os Srs. Drs. Demetrio Cyriaco Tourinho, e Luiz Alvares dos Santos; encerrada a inscripção no dia 18 de Março corrêrão as diversas provas como é de Lei, findas as quaes procedeu-se á votação, que designou o Sr. Dr. Botelho em primeiro logar e o Sr. Dr. Alvares da Silva em segundo para occuparem a lista que tinha de ser enviada ao Governo Imperial. O Sr. Dr. Botelho que havia obtido da Presidencia uma licença por 40 dias para ir á Córte, foi por Decreto de 3 de Setembro nomeado Lente

Substituto da Secção Medica, logar de que tomou posse no dia 20 do mesmo mez, havendo-se apresentado como prompto no dia 17.

Comparando o crescido numero de lidadores que na nossa Faculdade apparecem sempre habilitados e promptos para essas luctas da intelligencia, com o que acontece algumas vezes na Faculdade do Rio, onde os concorrentes são raros, e em alguns concursos um só se não tem inscripto, facto que ainda ha pouco se deu na Secção de Sciencias Accessorias em 1858, segundo refere em sua Memoria Historica d'esse anno o Sr. Conselheiro Antonio Felix Martins, não se pôde negar á nossa mocidade medica em geral um merecido elogio pelo desinteresse, e dedicação com que sacrificão ao estudo da Sciencia o tempo que outros cuidão de aproveitar occupando-se de rendosa clinica ou de outros misteres de que lhes possão resultar vantagens mais seguras, e positivas, visto como a pequena gratificação marcada pelo Governo aos Oppositores, incerta e insufficiente como é, não pôde garantir a subsistencia dos que tiverem de entregar-se exclusivamente aos estudos preparatorios do Magisterio. O Sr. Conselheiro Felix Martins tratando d'este assumpto lamenta que uma das causas que arredão os combatentes d'essa arena scientifica, seja provavelmente para muitos o infundado receio de uma *derrota*, ponderando, e com razão, que em taes certames não ha desdoiro para os vencidos, antes ao contrario em cada uma d'essas luctas o campeão, seja qual fôr sua sorte, conquista um novo direito á consideração, e apreço dos homens da Sciencia. E ali está a illustrada França a nos mostrar o exemplo de muitas das suas *Notabilidades Medicas* que só attingirão as altas posições que hoje occupão, depois de grande numero d'essas batalhas, infelizes muitas vezes, porém sempre gloriosas.

O Sr. Dr. Barros Pimentel tomou posse do logar de Oppositor da Secção Accessoria no dia 11 de Agosto, sendo depois nomeado pelo Sr. Director, Preparador de Medicina Legal e de Chimica Medica; os Srs. Drs. Ribeiro, e Ignacio José da Cunha que tomárão posse no dia 12 de Agosto forão designados, o primeiro para Preparador de Chimica Organica, e Pharmacia, e o segundo para encarregar-se da organisação das Taboas Metereologicas.

O Sr. Dr. Bragança, cuja posse do logar de Oppositor foi no dia 13 de Setembro, teve a nomeação de Preparador de Physica Medica, ficando em disponibilidade o Sr. Dr. Rozendo que por ultimo tomou posse no dia 19 de Setembro.

Houverão durante o anno que terminou tres verificações de Titulos n'esta Faculdade, de Medicos formados em Faculdades estrangeiras, sendo dous pela Faculdade de Medicina de Bruxellas, e um pela de Rostock. Houve mais a verificação de um Titulo de Pharmaceutico pela Eschola Medico-Cirurgica de Lisboa.

VII.

A Commissão que havia sido encarregada pela Congregação de confeccionar as modificações das Instrucções para a Officina Pharmaceutica, como determinára o Governo por Aviso de 18 de Novembro de 1858, apresentou o seu trabalho á Faculdade em Sessão de 13 de Abril, que submittido á discussão no dia 2 de Maio, e depois de formar o objecto de algumas Sessões, foi sómente approved em alguns artigos, pelo que fez-se mister que uma nova commissão fosse nomeada para o mesmo fim; esta commissão designada á 25 de Julho, e composta do Sr. Conselheiro Aranha Dantas, e Drs. Goes e Faria, apresentou o resultado do seu trabalho a que havião addicionado os artigos do primeiro que tnhão sido approveds, trabalho que depois de submittido á discussão foi approved no dia 13 de Setembro.

VIII.

Não havendo em todo o tempo marcado pela lei para a inscripção dos Internos comparecido um só candidato a inscrever-se, teve a Congregação de proceder na fórmula do art. 286 do Regulamento Complementar á escolha e nomeação para esse fim d'entre os alumnos propostos pelos Srs. Lentes das Clínicas, sendo em Sessão de 11 de Maio nomeados internos da Clinica Cirurgica os Srs. Pocidonio Vieira dos Santos, e José Maria de Freitas, e da Clinica Medica os Srs. Alvaro Moreira Sampaio, e Vicente Ignacio Pereira. Havendo estes dous ultimos recusado os logares, entendeu a Congregação que não devia proceder á nova nomeação, visto como expondo-se a uma nova recusa, ja baratear por esse modo uma honrosa prova de distincção que tão mal apreciada havia sido da parte dos nomeados que a regeitárão. Algum tempo depois dous dos alumnos anteriormente propostos pelo Sr. Conselheiro Cabral, demonstrando ao mesmo Sr. Professor o desejo de serem nomeados, este fez disto sciente á Congregação, que effectivamente os nomeou; forão estes os Srs. Domingos Carlos da Silva, e Graciano dos Santos Neves. É para lastimar que a excellente idéa do Concurso para o Internato fosse assim recebida com tanta frieza, e repugnancia da parte dos nossos academicos, e ainda mais que houvesse a Congregação encontrado difficuldade até na obtenção dos internos por simples nomeação. Uma só razão vejo eu que póde explicar até certo ponto o facto a que me refiro, e vem a ser que a condição da alimentação marcada na lei não podia ser garantida, visto como a Santa Casa da Misericórdia se recusára a satisfazê-la em razão do seu máu estado de finanças, motivo muito justo e attendivel sem duvida, e que de modo nenhum podia ser interpretado como má vontade da parte d'essa respeitavel Instituição, de quem já a Faculdade havia

recebido a grande vantagem da obtenção dos aposentos para os internos, o que se deve muito principalmente ao grande empenho que demonstrou em favor da Faculdade o Sr. Dr. Góes Siqueira como Mesario e Mordomo do Hospital, e bem assim á valiosa intervenção do Exm. Sr. Conselheiro Wanderley que n'essa occasião dignamente exercia o honroso cargo de Provedor.

O Governo a quem o Sr. Director scientificou do grande embarço que encontrára na realisação de uma medida tão importante, não pôde certamente deixar de providenciar a tal respeito por meio a fazer cessar por uma vez essa difficuldade, que sempre apparece quando se trata de pôr em pratica certos meios de melhorar o ensino, logo que o emprego d'elles tem de ser necessariamente dispendioso.

Entretanto se attentarmos por um pouco no que se passa em paizes mais adiantados e particularmente na França onde o logar de interno não pôde ser obtido senão por um concurso a que só podem concorrer os que já houverem servido por tres annos como *externos* (logares que tambem só por concurso se podem obter); se considerarmos ainda que o lucro pecuniario que o interno percebe é lá muito inferior ao que a lei entre nós consignou para tal fim; e finalmente que só em certos casos especiaes do serviço nos hospitaes é que esses internos tem direito a serem alimentados pelo Governo, não podemos deixar de qualificar de pouco justificativo o motivo, que nos parece ter levado os nossos alumnos a assim recusarem uma das maiores vantagens que podem ser offerecidas a quem deseja adquirir conhecimentos praticos na arte de curar, principalmente entre nós onde faltão pela maior parte os cursos particulares que em outros paizes são tão numerosos. Fôra talvez da maior utilidade, que a exemplo da França, a qual n'este ponto como em muitos outros nos pôde servir de modelo, se instituíssem para esses concursos premios e medalhas de distincção, o que por certo, estabelecendo o estímulo entre os concorrentes, havia produzir resultados mui favoraveis ao ensino pratico da nossa Faculdade.

IX.

A nossa Bibliotheca abunda pela maior parte de livros antigos de grande merito sem duvida, mas que representantes da Sciencia estacionaria não satisfazem as necessidades do ensino, que para acompanhar a Sciencia que progride não póde dispensar a aquisição das obras contemporaneas, e dos escriptos da actualidade; o numero das edições modernas é muito mesquinho, e nem um só Jornal de Medicina ou Cirurgia dos muitos que se publicão na Europa encontram aqui os alumnos para se orientarem do movimento scientifico das Faculdades e Hospitaes d'esses paizes onde a Sciencia a cada passo alcança novas conquistas. Não ha ahí quem ignore hoje que a imprensa de todos os dias representada pelo jornalismo é, quer na vida politica, quer na scientifica o primeiro estímulo da intelligencia; sem ella a civilização retrograda, a intelligencia definha, e o espirito se embrutecce; é isto uma verdade, que não soffre contestação, e facilmente se comprehende, quanto esta nossa pobreza de recursos scientificos deve prejudicar o ensino. Tal necessidade capital não póde continuar por muito tempo sem ser satisfeita, e é de esperar que em breve o Governo ha de facilitar á Directoria os meios de dar completo cumprimento aos arts. 169 e 170 do Regulamento Complementar. Só por esta fórma poderá a Bibliotheca da Faculdade de Medicina da Bahia chegar á cathegoria das de primeira ordem n'este genero, e tenho fé que em poucos annos hão de em suas estantes figurar os nomes de muitos dos nossos Collegas, cuja illustração e continuado estudo das materias que leccionão tem necessariamente de produzir escriptos, e obras da maior conveniencia para o ensino, satisfazendo por esse modo a esperança, que o Governo manifestára a tal respeito em seu *Trabalho Reformador*. O Sr. Conselheiro Manuel Ladisláu Aranha Dantas, que de

ha muito já deu o primeiro passo n'essa senda gloriosa, publicando em 1847 uma Compilação de suas lições oraes de Pathologia Cirurgica, occupa-se actualmente de refundir, e augmentar o seu primeiro trabalho afim de enriquecer a Faculdade com um verdadeiro Compendio em lingua vernacula sobre a materia de sua Cadeira. O Sr. Dr. Rodrigues Seixas acaba igualmente de publicar uma Memoria sobre a epidemia da Cholera-morbus n'esta Provincia, que já em manuscripto fôra por elle offerecida á Congregação em Sessão de 28 de Julho de 1858, e por esta acceita com especial agrado. Tambem existe nos archivos da Faculdade um escripto de muita importancia, que ainda não foi publicado; quero tratar da primeira Memoria Historica apresentada á Congregação pelo Dr. Malaquias Alvares dos Santos, de saudosa recordação; e apesar de já ter sido lembrada pelo Sr. Dr. Goes Siqueira a conveniencia da publicação d'esse trabalho, ainda até hoje não foi possivel realisa-la por falta de consignaçoão para taes despesas. A confusão e desordem em que antigamente se achavão as obras, formando um verdadeiro labyrintho de livros, tem sido a causa mais poderosa da difficuldade encontrada na organisação do Cathalogo, para cujo adiantamento muito ha concorrido a coadjuvação prestada n'este trabalho ao Sr. Bibliothecario pelo Sr. Conselheiro Silva Gomes.

X.

Agora, Senhores, permiti-me algumas considerações sobre uma questão importante, e de vital interesse, a que se acha ligado o engrandecimento e credito d'esta Faculdade—a questão do ensino pratico.

O Professor que me precedeu em mister identico, o Sr. Dr. Góes Siqueira, já fez sobre tal assumpto algumas reflexões mui

valiosas, e aproveitaveis, mas que infelizmente ainda não produzirão o bom resultado que se devia esperar. Corre-me tambem hoje o rigoroso dever de por minha vez trilhar o mesmo terreno insistindo de novo sobre este ponto, que me parece dever ser continuamente lembrado, e discutido como um (talvez o primeiro) dos elementos indispensaveis ao preenchimento dos verdadeiros fins d'esta Instituição Scientifica.

O Governo que foi o primeiro a reconhecer a urgencia inquestionavel de reformar n'este ponto a educação medica no Brazil, não estará longe de attender-nos em nossas justas reclamações. Não se abandone portanto a questão, nem consintamos que a esteril indifferença, *essa molestia epidemica e contagiosa*, como a chamou um erudito Escriptor Portuguez (*), venha paralyzar-nos as forças, aniquilando os estímulos, porque da indifferença, em objectos d'esta ordem só póde resultar o atrazo, a decadencia e o suicidio intellectual. Não é assim como vamos, com o ensino pratico imperfeito, e mutilado que havemos de acompanhar o seculo em sua marcha, nem a Faculdade da Bahia poderá por esta fórma collocar-se na altura, que lhe compete ao nivel d'aquellas, onde a arte de curar tem attingido um alto gráu de aperfeiçoamento. É tal deve ser tambem o nosso *desideratum*: para consegui-lo vejo eu todos os elementos no nosso Paiz. O Governo Imperial protector, como se tem mostrado, das Sciencias ha de por fim remover os obstaculos que se oppõe á tal realisação. Hajão os meios que as vocações apparecem, e as intelligencias não faltão. Essa confiança que todos devemos ter na bõa vontade do Governo ainda é mais fortificada pela obrigação, que nos impoz a Lei de darmos no fim de cada anno uma conta fiel do gráu de desenvolvimento, que o ensino tem alcançado entre nós n'esse periodo de tempo, revelando d'esta arte a tendencia e disposiçào em que sempre se acha o Poder de promover o nosso adiantamento, e consequentemente de facilitar-nos os meios de que carecermos. É forte d'esta esperança que eu vou entrar em algumas considerações ácerca do ensino pratico, nosso lado fraco, e vulneravel

(*) O Conselheiro José Joaquim Rodrigues de Bastos.

sem duvida, mas que não está tão desguarnecido, e indefeso como por ahí se quer apregoa-lo. E se deve haver franqueza para confessar o que falta, porque não a ha de haver igualmente em reconhecer o que já possuímos? Appellidar hoje de *chiméra* a parte pratica da arte de curar na nossa Faculdade, se não é uma hyperbole mordaz, não passa de um dito irreflectido, emittido ao acaso sem attender-se a que o zelo pela verdade é assim sacrificado ao desejo de censurar. . . . Felizmente já hoje os filhos da Faculdade de Medicina da Bahia, *aquelles que se houverem esforçado em seu tirocinio por adquirir os conhecimentos praticos que o ensino entre nós pôde fornecer*, entrando na vida social não poderão ser mais considerados como meros repetidores de theorias, e doutrinas sem habilitação alguma para o exercicio da arte de curar: por certo que sem injustiça se lhes não poderá applicar o epitheto de charlatães, ou julga-los na phrase de um illustrado Medico Portuguez o Dr. Albino (*) (tratando dos facultativos destituidos de practica), como *uma especie de homicidas*, a quem um Diploma escuda contra as disposições do Codigo Penal. Esta verdade eu a vou demonstrar facilmente pela rapida analyse do ensino entre nós n'aquelles de seus ramos que admittem o exercicio pratico. A parte experimental do Curso de Physica pôde ser satisfactoriamente estudada na Faculdade da Bahia, onde já existe um soffrivel Gabinete, que apesar de ainda incompleto, comtudo possui grande numero de machinas e aparelhos destinados ás demonstrações praticas dos principaes phenomenos explicados nas lecções doctrinaes. Ahí não se limitão os alumnos ao simples papel de espectadores das experiencias feitas pelo Sr. Professor da Cadeira, visto como são por este obrigados depois de certo numero de lecções experimentaes não só á descripção das machinas, e a explicação dos seus usos, mas tambem a effectuarem elles mesmos as diversas experiencias, dando as razões dos phenomenos. É fóra de duvida que a falta que ainda existe de muitos instrumentos importantes deve prejudicar o ensino, que deste modo não pôde acompanhar a Sciencia em seu continuado progresso; e esse mal

(*) Toxicologia Practica pelo Dr. Candido Albino da Silva Pereira da Cunha.

já poderia de ha muito estar sanado se não fossem muitas vezes infructíferos os pedidos e reclamações feitas pelo respectivo Lente por intermedio da Directoria; sendo ainda mais para lamentar que as sommas difficilmente adquiridas para tal fim tenham ás vezes sido empregadas na Europa por fórma a não se obter senão algumas peças insignificantes por um preço exagerado. Apesar da falta que ainda sentimos de um Horto-Botanico, onde mais facil e regularmente se possam fazer as demonstrações praticas das doutrinas expostas nas leccões theoricas, comtudo já de ha muito que nas herborisações feitas pelo Sr. Conselheiro Rebouças com bastante trabalho, e fadiga em diversas localidades distantes da Cidade costumão os alumnos estudar praticamente os caractéres das differentes plantas de grande numero de familias, sobre tudo das que fornecem o maior numero de especies com applicação na therapeutica. Fôra tambem da maior conveniencia para o ensino, se applicações microscopicas fossem feitas com o fim de estudar-se praticamente a structura e organisação das plantas, e egualmente de facilitar aos alumnos a comprehensão das importantes questões de physiologia vegetal. Para satisfazer essa necessidade fôra talvez mister que alguns Oppositores fossem pelo Governo enviados á Europa com o fim de dedicarem-se exclusivamente ao estudo da microscopia applicada não só ao ramo de que trato, mas egualmente ao da Anatomia Geral e Pathologica, em cujo curso egual lacuna se observa, sendo difficil senão impossivel por este modo que obtenhão os estudantes um verdadeiro aproveitamento no estudo da Histogenia e Organogenia do Homem. Taes reflexões me suscitão n'este momento a idéa da grande vantagem que por certo alcançaria o ensino se em lugar de ser a classe de Oppositores dividida em secções como se acha, fosse instituida uma sorte de *especialismo* para esses candidatos ao magisterio, estabelecendo-se ou creando-se Oppositores privativos para cada Cadeira, de modo que a cada um d'elles fosse incumbido o estudo especial de um dos diversos ramos que compõe o ensino medico. O Sr. Dr. Silva Beirão escrevendo sobre a reforma da instrucção superior de Medicina em Portugal desenvolveu esse ponto com a maior lucidez, provando que só

N'este arte se podem formar *Mestres* merecedores com justiça d'esse honroso titulo. *A especialidade* (diz com razão o Sr. Luiz Peisso) *é a lei inevitavel da Sciencia e da acção humana; todo o conhecimento é necessariamente especial, porque nenhum homem tem a sciencia universal, e toda a pratica é limitada a um certo numero de actos particulares, porque nenhum homem possui o poder illimitado: a especialidade é por consequente um facto geral, e necessario ao desenvolvimento das Sciencias.* Esta questão sobre taes modificações no methodo do ensino importando uma reforma em alguns artigos dos nossos Estatutos, merece um desenvolvimento mais amplo, e reflectido, o que reclamaria um trabalho todo especial. A Chimica mineral já se aprende praticamente entre nós, na Faculdade ha um laboratorio bem guarnecido, onde se demonstrão praticamente as propriedades dos corpos, bem como suas diversas reacções, podendo ali qualquer alumno facilmente familiarisar-se com o estudo das manipulações chemicas. O ensino porém de Chimica organica ainda é incompleto, e bem que as propriedades de muitas substancias organicas sejam praticamente verificadas pelo Sr. Professor da Cadeira, comtudo falta ainda o essencial, que vem a ser o emprego e uso da analyse indispensavel hoje não só ao estudo da Pathologia e ao das Clinicas em suas observações diagnosticas, como tambem ao curso de Physiologia na parte experimental, a quem a Chimica organica hoje presta tão poderoso auxilio. A causa de tal imperfeição se comprehende facilmente attentando em que o ensino d'esta Cadeira inteiramente novo nas Faculdades do Brazil reclama da parte dos respectivos Professores conhecimentos praticos muito especiaes, que só podem ser alcançados pela frequencia, e estudo de alguns annos nos Laboratorios da Europa; e foi por essa razão que o Governo ligou ao exercicio da Cadeira de Chimica organica a condicção de uma viagem á Europa, condicção que ainda não foi satisfeita na nossa Faculdade. É muito de esperar que d'aqui a algum tempo, logo que tal lacuna for preenchida o ensino d'esse ramo seja completo na Faculdade da Bahia. Ninguem sem grave injuria feita á verdade, poderá negar a existencia do ensino pratico de Anatomia n'esta Faculdade, nem é de

hoje que o Professor d'essa Cadeira, o Sr. Conselheiro Abbo, cuja pericia na pratica de manejar o scalpello é bem conhecida, procura iniciar os alumnos na prescrutação dos segredos da organisação do homem. Hoje com a aquisição do Sr. Oppositor que preside, e dirige esses trabalhos, o Sr. Dr. Lima Gordilho, o ensino d'esse ramo acha-se incontestavelmente melhorado, visto como as diversas preparações e demonstrações anatomicas são por elle feitas de modo a facilitar aos alumnos a comprehensão da materia, e a promover n'elles o gosto e aptidão para as disseccões cadavericas; trabalho este muitas vezes contrariado pela facilidade, e rapidez com que apparece a decomposição dos cadaveres no nosso Paiz. Este inconveniente que tambem explica até certo ponto o limitado numero de operações praticadas pelos alumnos sobre o cadaver com o fim de se exercitarem no estudo da Medicina Operatoria poderia ser de algum modo remediado por meio das preparações conservadoras, o que seria mais facilmente conseguido se as Escolas praticas já se achassem estabelecidas. O numero de cadaveres que servirão o anno passado ás lecções praticas de Anatomia e de Medicina Operatoria, assim como ao curso particular de Operações feito pelo Sr. Dr. José Affonso Paraizo de Moura para os estudantes do quinto anno, com quanto não fosse avultado, comtudo foi sufficiente para o estudo pratico, visto como segundo nos affirmou o Sr. Conselheiro Alencastre, Professor de Medicina Operatoria, uma só das mais importantes operações não deixou de ser feita pelo mesmo Sr. durante o curso, e do quadro que temos presente, fornecido pelo Guarda do Amphitheatro, se vê, que 149 cadaveres forão recebidos durante o anno na sala das disseccões para os diversos trabalhos praticos, d'onde se póde concluir que para os que desejão instruir-se na pratica já não faltão completamente os meios de obterem tal resultado. O curso de Obstetricia entre nós é de todos o que mais urgentemente reclama o preenchimento de certas condições para seu aperfeiçoamento, visto como nos falta o essencial, isto é, uma sala especial destinada á Clinica de partos, onde os estudantes não só aprendão a reconhecer praticamente as differentes apresentações, e posições do fêto, mas tambem se exerci-

tem no importante ramo da Obstetricia operatoria, que ainda infelizmente é aqui explicada e feita *somente* sobre o *manequim*, o que na Sciencia é hoje uma verdadeira irrisão: n'essa Sala de Maternidade deverãõ ser recebidas não só as mulheres que se acharem já proximas ao trabalho do parto, mas tambem outras que estiverem em diversos periodos de gravidez, para que possãõ assim os alumnos se exercitarem na apreciação por meio do *toque* das modificações que o collo do utero apresenta nos differentes mezes da gestação, conhecimento este indispensavel ao ensino e de primeira importancia na pratica, assim como o é sem duvida o estudo e emprego da auscultação obstetrical, objecto que tem fornecido materia para obras especiaes na Europa, e que entre nós quasi que passa desaperecebido. O meio de remediar esta falta por certo que não depende de nós; é uma creação dispendiosa, e cuja realisação pertence ao Governo, o que nos cumpre é a demonstração das causas que se oppõe ao progresso do ensino pratico na Faculdade de Medicina da Bahia. A acquisição da propriedade contigua ao edificio da Faculdade (que já se trata de levar a effeito) poderia dispensar algumas das salas, que hoje servem para as Aulas, para ahi estabelecer-se a enfermaria d'essas mulheres, cuja manutenção ficaria á cargo da Santa Casa da Misericordia, precedendo um contrato entre esta e o Governo, que certamente se não ha de negar a estabelecer um credito para um fim tão util. O estudo da parte toxicologica do Curso de Medicina Legal já possui hoje algumas das condicções necessarias ao seu adiantamento. Ha um preparador destinado especialmente ás demonstrações da analyse medico-legal, sob a direcção do respectivo Lente, e é de crêr que esse importantissimo ramo do ensino medico adquira em breve entre nós o desenvolvimento em que se acha em outros paizes. O ensino da Pharmacia Pratica, cujo adiantamento n'estes ultimos tempos é em grande parte devido á intelligente direcção do Sr. Manuel Rodrigues da Silva ha de indubitavelmente alcançar grande progresso logo que a Officina Pharmaceutica fôr convenientemente estabelecida. O ensino das Clinicas já muito melhorado em sua organisação é susceptivel ainda de grande melhoramento, porém esse incompativel com a

pequenez das nossas enfermarias por demais acanhadas, e pobres de casos importantes, exigindo sobre tudo um vasto e variado campo para as observações semeologicas e therapeuticas, assim como para o estudo da Cirurgia pratica, não pôde deixar de vir mui lenta e difficilmente. Quando possuiremos nós as Clinicas especiaes de certos ramos importantissimos, como sejam o ophthalmologico, o das molestias de pelle, o das do utero &c.? Quando se ha de observar e aprender praticamente o variado tratamento therapeutico e hygienico das affecções mentaes entre nós, onde os infelizes privados do uso da razão ainda vegetão em immundos e humidos cubiculos horriveis de vêr, onde a luz penetra a custo, e o ar é constantemente viciado?!... Quasi que com razão se poderia inscrever na entrada d'essa estancia tenebrosa a *legenda do Inferno de Dante*, porque pouca esperança deve haver de que esses desventurados possam ali recobrar o gôso das faculdades que tanto ennobrecem o homem.

A creação dos Chefes das Clinicas, assim como a dos Internos já foi um grande passo no progresso do ensino; porquanto ás attribuições que a lei lhes marcou se acha ligado o aperfeiçoamento, e regularidade do estudo clinico, sendo da maior conveniencia porém, que nas autopsias feitas nos casos de morte por certas lesões importantes se não deixe de preparar as peças anatomo-pathologicas, que deverão formar um gabinete importante para o futuro, podendo (emquanto não houver grande numero) ir-se as addicionando ao Gabinete Anatomico que já possuímos: por esta fórma será completamente observado o art. 273 do Regulamento Complementar, e o ensino muito ha de lucrar. É de esperar que com o auxilio do Governo no que d'elle depende, e com a boa vontade da nossa parte, em breve desapparêção as difficuldades, e não teremos nós então que invejar n'esse ponto as grandes vantagens, que o ensino medico offerece em outros paizes.

XI.

Ao terminar este trabalho que ja vai um pouco estirado, não quero deixar de lembrar a conveniencia que haveria, para o ensino, em satisfazer quanto antes o que já se acha disposto no art. 13 dos Estatutos sobre a viagem que deve ser feita em cada triennio por um Lente ou Oppositor não só á Europa, mas egualmente pelo Brasil que offerecendo um campo vasto para investigações scientificas, principalmente no que diz respeito á Botanica, á Mineralogia e ao Estudo Zoologico ha de necessariamente produzir os melhores resultados, contribuindo em muito para enriquecer o nosso pobre Gabinete de Materia Medica pela aquisição de muitas plantas brasileiras, que analysadas convenientemente podem vir a prestar um grande auxilio á Therapeutica. As repetidas visitas que houverem de ser feitas pelos nossos Jovens Professores á Europa, onde a Sciencia não pára e os methodos d'ensino melhorão todos os dias, deverão constituir egualmente um grande elemento para o nosso progresso scientifico, principalmente nos ramos Cirurgicô, e accessorio. Ainda bem que para alli já deve partir este anno um nosso distincto collega o Sr. Dr. Mariano do Bomfim, que solicitou, e obteve de S. M. I. uma licença para ir á Europa com o fim de adquirir conhecimentos mais profundos nas materias da Secção a que pertence.

XII.

Aqui dou por finda a minha missão, cujo máu desempenho sou eu o primeiro a reconhecer, animando-me sómente a esperança de que algumas d'essas idéas que ahi deixo mal esboçadas, um dia melhor desenvolvidas por intelligencia mais competente, e esclarecida, possam vir a prestar alguma utilidade real ao ensino da Medicina n'esta Faculdade, a qual, como bom filho, desejo vêr elevada ao mais subido gráu de adiantamento e de gloria.

FIM.

Bahia 1.º de Março de 1860.

DR. ANTONIO JANUARIO DE FARIA,
Lente Substituto da Secção Medica.

Approvada unanimemente pela Congregação da Faculdade de Medicina no dia 1.º de Março de 1860.

Prudencio José de Sousa Britto Cotegipe,
Secretario.